Franz Kafka, "Desejo de ser índio"

"Wunsch, Indianer zu werden"

"Wenn man doch ein Indianer wäre, gleich bereit, und auf dem rennenden Pferde, schief in der Luft, immer wieder kurz erzitterte über dem zitternden Boden, bis man die Sporen ließ, denn es gab keine Sporen, bis man die Zügel wegwarf, denn es gab keine Zügel, und kaum das Land vor sich als glattgemähte Heide sah, schon ohne Pferdehals und Pferdekopf."

Tradução de Modesto Carone:

"Se realmente se fosse um índio, desde logo alerta e, em cima do cavalo na corrida, enviesado no ar, se estremecesse sempre por um átimo sobre o chão trepidante, até que se largou a espora, pois não havia espora, até que se jogou fora a rédea, pois não havia rédea, e diante de si mal se viu o campo como pradaria ceifada rente, já sem pescoço de cavalo nem cabeça de cavalo."

(Kafka, F. "Desejo de se tornar índio". *Contemplação / O foguista*. Trad. e posfácio Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p.35.)

Tradução de Marcelo Backes:

"Caso se fosse índio, apesar de tudo, logo pronto e sobre o cavalo em disparada, inclinado no ar, sempre estremecendo brevemente sobre o chão a estremecer, até deixar de lado as esporas, pois não existiam esporas, até jogar fora as rédeas, pois não existiam rédeas, e, mal se visse a terra à sua frente como charneca cortada rente, já sem pescoço de cavalo e cabeça de cavalo."

(Kafka, Franz. "O grande nadador" e "Desejo de ser índio". In: *Blumfeld, um Solteirão de Mais Idade e Outras Histórias*. Trad. Marcelo Backes. Ed. Civilização Brasileira, 2018.)

Tradução de Enrique Mandelbaum:

"Se se pudesse ser um índio, sempre alerta, cavalgando sobre um cavalo veloz, retorcido no ar, sempre às sacudidas sobre a terra estremecida, até largar as esporas, porque não fazem mais falta as esporas, até jogar fora as rédeas, porque não fazem mais falta as rédeas, e apenas se pudesse ver que o campo é uma pradaria rasa, teria então desaparecido a crina e a cabeça do cavalo".

(Mandelbaum, E. (2004). "Das possibilidades de desaparecer na Amerika". *Revista USP*, (63), 241-24.)

Tradução da *Revista Babilónia*, sem identificação do tradutor:

"Oh, se fôssemos índios, já preparados e, em cima de um cavalo que corre, inclinados contra o vento, estremecêssemos repetidamente sobre o solo que treme até largarmos as esporas porque nunca houve esporas, até deitarmos fora as rédeas porque nunca houve rédeas e quase não víssemos a terra à nossa frente revelar um prado ceifado e liso, agora que o cavalo perdeu o pescoço e cabeça."

(Kafka, Franz. "'Desejo de se tornar índio': Variações sobre um fragmento de Franz Kafka". *Babilónia - Revista Lusófona de Línguas, Culturas e Tradução*, [S.l.], n. 06/07, nov. 2009.)

Tradução de André Vallias:

"Se a gente fosse então um índio, em prontidão, e no cavalo em disparada, enviesado ao vento, trepidasse cada vez mais rápido sobre o solo trepidante, até soltar as esporas, pois não havia esporas, até jogar as rédeas fora, pois não havia rédeas, e mal avistasse a terra à sua frente como campo capinado rente, o cavalo já sem pescoço e sem cabeça."

("Vontade de virar índio". Trad. André Vallias. Disponível em https://www.facebook.com/kafkaeocinema/posts/172165269845686/ e em https://twishort.com/zDxec)

Tradução de Willa Muir e Edwin Muir:

"If one were only an Indian, instantly alert, and on a racing horse, leaning against the wind, kept on quivering jerkily over the quivering ground, until one shed one's spurs, for there needed no spurs, threw away the reins, for there needed no reins, and hardly saw that the land before one was smoothly shorn heath when horse's neck and head would be already gone."

(Kafka, F. "The Wish To Be A Red Indian". Trad. Willa Muir e Edwin Muir. *Franz Kafka: The Complete Stories*. N. York: Schocken, 1946.)